



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Barata, Rosária de Fátima da Silva Ribeiro

**Aplicação de cianamida hidrogenada para  
quebra de endodormência de algumas cultivares  
de cerejeira (*Prunus avium* L.) nos Montes da  
Senhora (Proença-a-Nova)**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1749>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1999
<b>Resumo</b>	As perspectivas de mercado para a cereja são boas, pois o seu escoamento não apresenta problemas. Trata-se de um produto com procura crescente e elevado preço. O indiscutível aumento da importância da cereja leva à necessidade de introduzir novas cultivares, que melhor respondam em termos agronómicos e comerciais às exigências do mercado. No presente trabalho apresentamos os resultados de um ano de ensaio (1995) realizado na região dos Montes-da-Senhora, com o objectivo de avaliar os resultado...
<b>Palavras Chave</b>	Cerejeira, Dormência, Endodormência, Necessidades frio, Cianamida hidrogenada, <i>Prunus avium</i>
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-02T12:49:05Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**APLICAÇÃO DE CIANAMIDA HIDROGENADA PARA  
QUEBRA DA ENDODORMÊNCIA DE ALGUMAS  
CULTIVARES DE CEREJEIRA (*Prunus avium* L.)  
NOS MONTES DA SENHORA ( PROENÇA-A-NOVA )**

**Engenharia de Produção Agrícola**  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Rosária de Fátima da Silva Ribeiro Barata**

---

**CASTELO BRANCO**

**1999**

# ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	1
<b>CAPÍTULO I - ESTUDO DA CULTURA DA CEREJEIRA .....</b>	<b>2</b>
1.1 - ORIGEM.....	3
1.2 - CARACTERÍSTICAS BOTÂNICAS.....	3
1.3 - HÁBITOS DE VEGETAÇÃO E DE FRUTIFICAÇÃO .....	5
1.4 - EXIGÊNCIAS EDAFO-CLIMÁTICAS .....	5
1.4.1 - <i>Clima</i> .....	5
1.4.2 - <i>Solo</i> .....	6
1.4.3 - <i>Vento</i> .....	6
1.5 - POLINIZAÇÃO .....	6
1.6 - CICLO ANUAL DE DESENVOLVIMENTO .....	7
<b>CAPÍTULO II - DORMÊNCIA DA CEREJEIRA.....</b>	<b>8</b>
2.1 - CONCEITOS E TERMINOLOGIA.....	8
2.2 - ENDODORMÊNCIA.....	10
2.2.1 - <i>Quebra da endodormência</i> .....	11
2.3 - ECODORMÊNCIA .....	13
2.3.1 - <i>O efeito da temperatura do abrolhamento nos gomos</i> .....	13
2.4 - OBJECTIVO DO TRABALHO .....	14
2.5 - LIMITAÇÕES DOS MODELOS .....	15
<b>CAPÍTULO III - CIANAMIDA HIDOGENADA .....</b>	<b>16</b>
3.1 - PROPRIEDADES .....	16
3.2 - MODO DE ACÇÃO .....	18
<b>CAPÍTULO IV - CARACTERIZAÇÃO DA ZONA DO PINHAL .....</b>	<b>19</b>
4.1 - CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA.....	19
4.2 - CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA .....	19
4.3 - CARACTERIZAÇÃO EDAFO-CLIMÁTICA.....	20
4.3.1 - <i>Caracterização climática</i> .....	20
4.3.2 - <i>Caracterização do solo</i> .....	20

**CAPÍTULO V - CEREJA NOS MONTES DA SENHORA.....22**

**CAPÍTULO VI - MATERIAL E MÉTODOS.....24**

6.1 - MATERIAL .....	24
6.1.1 - Caracterização do Pomar .....	24
6.1.2 – Cultivares .....	26
6.1.3 – Porta-enxertos.....	27
6.2 - METODOLOGIA .....	28
6.2.1 – Escolha das árvores .....	28
6.2.2 – Registo das temperaturas máximas e mínimas diárias.....	28
6.2.3 – Modelação e fenologia .....	29
6.2.3.1 – Cálculo de U.F e determinação da quebra da endodormência.....	29
6.2.3.2 – Cálculo de GHC e determinação da floração.....	30
6.2.4 – Aplicação do produto .....	31
6.2.5 – Registos fenológicos .....	31
6.2.6 – Colheita e caracterização.....	31
6.2.7 – Características bioquímicas da cereja.....	32
6.2.7.1 – Determinação do Ter de açúcares (°Brix).....	32
6.2.7.2 – Acidez total .....	32
6.2.7.3 – Determinação do pH.....	32

**CAPÍTULO VII - RESULTADOS E DISCUSSÃO.....33**

7.1 – Data de início da contagem das unidades de frio (UF).....	33
7.2 – Datas de floração.....	34
7.3 – Registos fenológicos.....	35
7.4 – Efeitos do Dormex nos gomos em abrolhamento .....	39
7.5 – Efeito do Dormex sobre a plena floração. ....	39
7.6 – Época de maturação e registo da produção .....	41
7.7 – Características químicas das cerejas. ....	41
7.8 – Distribuição por calibre .....	43

**CAPÍTULO VIII - CONCLUSÃO.....44**

**BIBLIOGRAFIA .....**46

**ANEXOS**

## RESUMO

As perspectivas de mercado para a cereja são boas, pois o seu escoamento não apresenta problemas. Trata-se de um produto com procura crescente e elevado preço.

O indiscutível aumento da importância da cereja leva à necessidade de introduzir novas cultivares, que melhor respondam em termos agronómicos e comerciais às exigências do mercado.

No presente trabalho apresentamos os resultados de um ano de ensaio (1995) realizado na região dos Montes-da-Senhora, com o objectivo de avaliar os resultados da aplicação de cianamida hidrogenada (Dormex) sobre o avanço da floração e da maturação das cultivares “Burlat”, “de Saco” e “d’Hedelingen”.

Os resultados obtidos relativamente às datas da floração, e das árvores tratadas com um ou dois tratamentos em relação à testemunha, demonstram que houve antecipação da floração e concentração da época da ântese.

Relativamente à maturação verificou-se um avanço sobre as árvores que não levaram tratamento.

Relativamente aos dados bioquímicos e de calibre da cereja, nas diferentes modalidades, verificou-se não haver uma alteração dos valores de acidez e do teor de açúcares que seja evidente. No entanto, o calibre e o peso de 100 frutos amostrado sofreram alterações em relação à testemunha, mostrando tendência para um aumento do calibre em cerejeiras tratadas.

Palavras chave: cerejeira, dormência, endodormência, necessidades frio, cianamida hidrogenada, *Prunus avium*.